



REGULAMENTO DO RANKING DA APCDC

2005

Este Ranking, criado com a Associação em 1995, tem por objectivo premiar todos os sócios que participam activamente nas provas do Circuito Nacional da **Associação Portuguesa da Classe Dart** - catamarã , que de alguma forma vão contribuindo para o desenvolvimento e promoção da Classe Dart com o seu “**Estilo Dartista**”,

O **Circuito Nacional** é constituído por uma série de provas previamente seleccionadas que, pela sua componente desportiva e/ou social, são consideradas pela Direcção da Associação importantes para o desenvolvimento e promoção da classe em Portugal.

De acordo com as classificações dessas provas, obtêm-se as classificações do Ranking para vários Títulos Nacionais ou Específicos.

O Circuito Nacional é exclusivo dos sócios da Associação, em cumprimento das regalias e deveres da condição de associados.

Para o desenvolvimento regional da Vela em geral e da classe em especial, e para incentivo dos sócios à participação em provas tradicionais ou especiais - que temporariamente podem não ser incluídas no Circuito Nacional - são dados bónus aos participantes nestas provas.

Estão em disputa os seguintes Títulos Nacionais:

- **5 Melhores Absolutos** - (critério A);
- Melhor **Júnior** e Melhor **Master** - (critérios B e C);
- Melhor **Casal** e Melhor **Solitário** - (critérios D e E);
- Melhor **Caloiro** e Mais **Regular** - (critérios F e G);



e os Títulos Específicos de:

- Mais **Moderno** e Mais **Antigo** - (critério H);
- Mais **Simpático** e Mais **Azarado** - (critérios I e J);
- Melhor em **Raids** - (critério L);

Este Ranking é independente do da Federação Portuguesa de Vela - Critérios Nacionais de Selecção - resultante das classificações da Provas de Apuramento Nacional e do Campeonato Nacional, ou outro criado por esta entidade.

O Título de **Campeão Nacional**, também independente deste Ranking, é conquistado pelo melhor classificado nas regatas do Campeonato Nacional. E os **Campeões Regionais** são os melhores dos respectivos Campeonatos Regionais. Qualquer destas provas, são sempre integradas no Circuito Nacional.

Elegibilidade:

1. São automaticamente apurados, todos os proprietários que sejam sócios efectivos da Associação, adiante designados por "**Dartistas**" e que participem no seu barco em pelo menos 3 provas do Circuito Nacional.

Se 2 *Dartistas* participarem no mesmo barco numa prova, quem pontua é o timoneiro e considera-se que o outro não participou.

2. Os *Dartistas* têm que ter um Seguro de R.C., válido em competição, que cubra pelo menos as despesas de terceiros no valor de um barco novo. Os barcos têm que ter o Certificado de Medições válido e os autocolantes das entidades que apoiam a Associação.

3. Para qualquer Título Nacional contam (sem descarte de qualquer prova) todas as provas do Circuito Nacional. Para os Títulos Específicos, contam apenas as provas que lhes são aplicáveis. São vencedores os *Dartistas* que obtiverem o menor número de pontos.

Se a Direcção da Associação assim o entender pode acrescentar ou anular ao Circuito Nacional uma prova, desde que avise todos os *Dartistas* dessa alteração com pelo menos 1 mês de antecedência.



4. A classificação noutras provas inscritas nos Calendários das A.R.V.'s que tenham uma participação mínima de 5 Dart's e se realizem segundo as regras referidas em 5), confere ao *Dartista* bônus (pontos negativos) para somar à sua pontuação nacional.

5. Velejadores e Dart's têm de cumprir o que está regulamentado pela Associação de Classe, Federação Portuguesa de Vela / Anúncio e Instruções de Regata e Associação Internacional da Classe Dart.

Uma prova só pode ser considerada válida se as largadas e classificações forem separadas das das outras classes e se se tiverem realizado pelo menos 3 regatas. Exceptuam-se as provas regionais e "em linha" do tipo cruzeiro, onde terão que se realizar pelo menos 2 e 1 regata respectivamente.

Definições

6. São Juniores ou Masters os *Dartistas* com, respectivamente, menos de 20 anos e mais de 40 anos, feitos até 1 de Janeiro, i.é. para o caso da época de 2000, cujo nascimento esteja fora do intervalo 1980-1960.

7. Para os melhores Casal ou Solitário, os *Dartistas* têm que participar em pelo menos 3 provas do Circuito Nacional constituindo uma tripulação mista, ainda que diferente de prova para prova, ou em "solo", respectivamente.

8. São Caloiros os *Dartistas* que participam pela primeira vez no Circuito Nacional, com plenos direitos de sócios. O *Dartista* tem que participar como timoneiro em pelo menos 3 provas, ainda que entre elas corra com um tripulante diferente.

9. A Antiguidade e Modernidade de um Dart é definida após a divisão de toda a frota (activa ou não) em duas. A Regularidade é calculada a partir do menor desvio padrão das classificações das provas nacionais.

Para divisão da frota consideram-se os números de vela constantes do certificado de medições. Calcula-se o número médio e consideram-se os intervalos inferiores e superiores inclusive. Os Dart's com números de vela diferentes são, neste critério, automaticamente excluídos da classificação da prova em que isso aconteceu.

10. As provas de Raid's têm que ter pelo menos uma regata com um percurso superior a 10 milhas e um tempo mínimo de 2 horas. Se apenas houver uma classificação entre várias classes são excluídas as classificações das outras classes.



Pontuações

11. Para os Títulos Nacionais, a pontuação de cada prova é igual ao lugar da classificação oficial segundo o clube organizador. A não participação numa prova é pontuada com o número de participantes mais 5.

Considera-se participante todo o barco que obtenha numa das regatas que constituem a prova uma classificação que não seja DNF ou DNC. Um *Dartista* que tenha confirmado a inscrição, aparelhado o barco, mas só obtenha DNC, é pontuado com o número de participantes mais 2.

Nas provas internacionais que contam para os Títulos Nacionais, o número de participantes é o número de portugueses que nelas participaram e a classificação a sua ordem relativa.

12. Os bónus das provas regionais são escalonados. Se tiverem participado entre 5 e 10 barcos, ao primeiro classificado são atribuídos -3 pontos, do 2º ao 5º classificado -2 a aos restantes -1. Se participaram entre 11 a 15 barcos ao primeiro classificado são atribuídos -4 pontos, do 2º ao 5º classificado -3, do 6º ao 10º -2 e aos restantes -1. E assim sucessivamente de 5 em 5 participações.

13. Em Raid's o título será do *Dartista* que obtiver menor número de pontos nas provas específicas do Circuito Nacional e do Circuito Regional. Estas provas têm que ter pelo menos 2 regatas e uma delas com um percurso mínimo de 10 milhas. O tempo total para as duas regatas não deve ser inferior a 2 horas.

14. A Simpatia e o Azar são atribuídas por votação dos *Dartistas* na penúltima prova do Circuito Nacional, numa lista previamente proposta pela Direcção da Associação ou directamente por decisão desta, cujos membros se excluem.

15. Em caso de empate para um Título Nacional, o desempate é obtido descartando a pior pontuação de uma prova do Circuito Nacional, excluindo as não participações e assim sucessivamente. Se o empate subsistir recorre-se ao número de participações em provas regionais. Se ainda assim subsistir, o desempate faz-se por "moeda ao ar".



Encerramento

16. Um *Dartista* poderá acumular títulos, mas não prémios. Nesse caso serão distribuídos aos segundos classificados e assim sucessivamente, pela ordem dos critérios A, B, C, etc.

17. A distribuição dos prémios será feita na Cerimónia de Encerramento da Época incluída ou não numa prova do Circuito Nacional.

Porto, 1 de Novembro de 2004

Pela Direcção

José Barbosa